

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

GESSICA LINS DE ALBUQUERQUE FERNANDES

**Análise dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Biblioteconomia da UFPB
sobre Gestão de Unidades de Informação (2008 a 2012)**

**JOÃO PESSOA
2014**

GESSICA LINS DE ALBUQUERQUE FERNANDES

**Análise dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Biblioteconomia da UFPB
sobre Gestão de Unidades de Informação (2008 a 2012)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel.

Orientadora: Profa. Dra. Alzira Karla Araújo da Silva

**JOÃO PESSOA
2014**

Fernandes, Gessica Lins de Albuquerque.

Análise dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Biblioteconomia da UFPB sobre Gestão de Unidades de Informação (2008-2012)/ Gessica Lins de Albuquerque Fernandes –

João Pessoa, 2014. 41f.

TCC (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Universidade Federal da Paraíba (UFPB).
Orientadora: Prof^a. Dr. Alzira Karla Araújo da Silva.

1. Biblioteconomia. 2. Bibliotecário. 3. Gestão de Unidades de Informação. I. Título.

GESSICA LINS DE ALBUQUERQUE FERNANDES

**Análise dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Biblioteconomia da UFPB
sobre Gestão de Unidades de Informação (2008 a 2012)**

Aprovado em...../...../

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Alzira Karla Araújo da Silva
Orientadora/UFPB

Profa. Ms. Genoveva Batista do Nascimento
(Examinadora – UFPB)

Profa. Ms. Geysa Flávia Câmara de Lima Nascimento
(Examinadora – UFPB)

DEDICO esse trabalho a minha mãe, Verônica Maria Lins de Albuquerque, por ser uma mãe tão dedicada e ter me ensinado os princípios valiosos da vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pois nos momentos mais difíceis era em quem encontrava forças para continuar seguindo em frente e não desistir.

A minha família, em especial a minha mãe Veronica Maria Lins de Albuquerque, que sempre apoiou em todas as minhas decisões e me incentivou a correr atrás e nunca desistir dos meus sonhos e objetivos de vida, sendo meu espelho de perseverança.

A minha irmã, Roberta Lins da Silva, que sempre acreditou em mim e me deu forças para alcançar meus objetivos, apoiando minhas decisões.

Aos amigos e “irmãos” de faculdade, presentes de Deus que pretendo levar para a vida toda, Antonia Lucineide de Lima e Alcemir Júnior, que sempre me deram forças para seguir em frente e nunca desistir, sempre ao meu lado na minha vida pessoal e em toda trajetória acadêmica.

A minha orientadora professora Alzira Karla Araújo da Silva, agradeço pela sua contribuição no desenvolvimento desse trabalho e de não ter desistido de mim.

Aos meus amigos Fabio Alencar, Izabelle Lopes, Kercia Calmiane, Dayane Melo, Camila Vieira e Germana Fernandes (irmã) que estiveram sempre ao meu lado, apoiando e vibrando com minhas conquistas.

A toda turma de Biblioteconomia 2009.1, por todos os momentos que vivemos juntos durante esses cinco longos anos, sentirei saudades.

A professora Bernardina Maria Juvenal por toda a atenção e dicas valorosas para elaboração desse trabalho.

A todos os professores do DCI/UFPB que durante esses cinco anos de graduação, me auxiliaram na busca da realização plena, que dividiram seus conhecimentos e técnicas para que tudo isso fosse possível.

E, por fim, agradeço a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização dos meus sonhos.

RESUMO

O estudo analisa os trabalhos de conclusão de curso (TCC) sobre a área Gestão da Unidade de Informação dos alunos concluintes de Biblioteconomia da UFPB no período de 2008 a 2012. Os procedimentos metodológicos seguem a proposta da pesquisa exploratória e descritiva numa abordagem quanti-qualitativa. Os resultados contribuem para identificar se o Curso de Biblioteconomia tem dado a atenção necessária para a área de Gestão de Unidades de Informação (GUI). Oportuniza levantar a produção científica de TCC sobre os temas que abarcam a Gestão da Unidade de Informação (GUI), apontando quais os temas têm sido trabalhados pelos futuros profissionais da informação – Bibliotecários. Percebe-se a necessidade de ampliar as pesquisas sobre GUI, investigando os processos de gestão da informação e do conhecimento em unidades de informação, podendo abordar mais temas como arquitetura predial de unidades de informação, condições macro e micro climáticas, prevenção, manutenção e conservação de prédios e de matérias e prevenção das doenças trabalhistas, e nas unidades de informação, as políticas e os processos de planejamento desenvolvidos em unidades de informação, aplicação das abordagens teóricas ao ambiente organizacional da informação, e o assunto plano de marketing, auditoria de marketing e marketing pessoal, além de todos assuntos relacionados a gestão de coleções e a organização, sistemas e métodos, precisam ser incluídos nos assuntos para pesquisa no curso de Biblioteconomia da UFPB. Conclui-se que os assuntos relacionados à GUI contribuem para que os futuros bibliotecários estejam aptos para produzir e utilizar conhecimentos técnico-científicos para suprir às necessidades informacionais da sociedade; uma vez que estará alinhando teoria e prática. Como também estarão aptos para atuar crítica e tecnicamente na gestão e utilização dos recursos informacionais existentes em unidades de informação.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Bibliotecário. Gestão de Unidade de Informação.

ABSTRACT

This current study analyze the Works of course conclusion called here in Brazil (TCC) on the area of gesture information unit from the students who concluded the course of librarianship at UFPB Joao Pessoa city – Paraiba State – Brazil during the years of 2008 to 2012. The methodological procedures follow the purpose of exploratory method and descriptive in an approach qualitative – quantitative. The results contributed to identify if the course of librarianship has given the necessary attention to the area of gesture information unit called here in Brazil (GUI). It gives a chance to lift the scientific production of TCC on the themes that cover the (GUI), pointing which themes have been worked by the future professionals of information – Librarians. We noticed the necessity to enlarge more researches about (GUI). It is also necessary a better investigation of the process of gesture information and knowledge in the units of information, it can also be included more themes, such as: building architecture from units of information, macro and micro weather conditions, prevention, maintenance and building conservation, materials and prevention of worker deceases, in the units of information the political and processes of planning, all developed in units of information, and the subject of marketing, personal marketing and auditing of marketing, beyond all the subjects related to gesture of gatherings and the organization, systems and methods, they need to be included as subjects in the course of librarianship at UFPB (Federal university from Paraiba). We concluded that the subjects related to (GUI) contribute to the future librarians, so they will be able to produce and use the tech-scientific knowledge to stand the needs of society. it will be equilibrate with theory and practice. The professionals will be ready to act technically and critically in the gesture and use the informational resources existing in units of information.

KEY-WORDS : Library. Librarian. Gesture from unit of information.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Teoria Geral da Administração.....	27
Quadro 2 - Organização,Sistemas e Método em Unidade de Informação.....	28
Quadro 3 - Gestão da Informação e do Conhecimento.....	29
Quadro 4 - Preservação e Conservação.....	30
Quadro 5 - Marketing em Unidade da Informação.....	32
Quadro 6 - Planejamento em Unidade de Informação.....	35

SUMÁRIO

Sumário

1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
2.1 GESTÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO NOS CURRÍCULOS DE BIBLIOTECONOMIA.....	12
2.1.1 Teoria Geral da Administração	14
2.1.2 Gestão da Informação e do Conhecimento.....	14
2.1.3 Planejamento em Unidades de Informação	16
2.1.4 Gestão de Coleções.....	17
2.1.5 Preservação e Conservação de Unidades de Informação	18
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	21
3.2 CAMPO DA PESQUISA	22
3.3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS	22
4-RESULTADO DA PESQUISA.....	24
4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS TCCS DE GESTÃO EM UNIDADE DE INFORMAÇÃO	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
REFERÊNCIAS	39

1 INTRODUÇÃO

A partir da utilização de um conjunto de fontes de informação fora possível desenvolver esta monografia para fins de conclusão do curso Biblioteconomia. Para tanto, apresentamos conceitos e reflexões sobre as atividades de Gestão de Unidades de Informação (GUI), buscando demonstrar às mudanças no comportamento de indivíduos e instituições determinadas pelo desenvolvimento dos processos de gestão, com base em discussões como o valor da informação e a necessidade de uma administração eficiente desse recurso.

Considerando os fundamentos teóricos da GUI e sua importância na formação do bibliotecário, é relevante que o curso de Biblioteconomia da UFPB ofereça disciplinas gerenciais e que enfoquem as temáticas intrínsecas a processos gerenciais.

O curso de Biblioteconomia deve apresentar aos futuros bibliotecários temas contemporâneos da área, inclusive aspectos de sua futura atuação como profissionais, além de ampliar o conhecimento do aluno em temas da atualidade, complementando o aprendizado da graduação e oportunizando espaço para discussão de tendências da moderna Biblioteconomia, em especial formando gestores para atuarem nas organizações cada vez mais competitivas.

Diante do exposto, esse estudo tomou como base o artigo de Araújo, Silva e Silva (2010) intitulado “Práticas de leitura e competências profissionais do bibliotecário: um estudo a partir dos trabalhos de conclusão do Curso de Biblioteconomia” que teve como objetivo analisar os TCCs da temática competência profissional do bibliotecário para perceber as suas práticas de leitura. Utilizamos a mesma metodologia para conseguir os resultados esperados nesta pesquisa, mas, com a temática Gestão em Unidade de Informação.

O interesse por estudar a GUI e o seu destaque no curso de Biblioteconomia, em especial observando os TCC oriundos dessa temática se deu por nossa preocupação ainda na graduação em perceber o papel fundamental que disciplinas de gestão têm na formação e na atuação de um bom profissional.

Diante do papel da GUI na formação do bibliotecário, indagamos: os cursos de Biblioteconomia estão contemplando discussões sobre a GUI durante a formação

do bibliotecário? Os trabalhos de conclusão de curso estão voltados para temáticas relacionadas a GUI?

Para responder estas questões o objetivo geral do estudo é **analisar os trabalhos de conclusão de curso (TCC) sobre Gestão de Unidades de Informação (GUI) elaborados por alunos concluintes do curso de Biblioteconomia da UFPB no período de 2008 a 2012**. Para tanto, como objetivos específicos temos:

- Identificar os trabalhos de conclusão do curso sobre GUI quanto a quantidade, a temática, o título, o ano de depósito, o orientando, o orientador, o método de pesquisa, os tipos de fontes de pesquisa e os autores mais citados no período (2008 a 2012);
- Relacionar os trabalhos de conclusão do curso sobre GUI com as disciplinas curriculares da área GUI do curso de Biblioteconomia da UFPB.

Vale ressaltar que, no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a área de Gestão de Unidades de Informação (GUI) contempla as seguintes disciplinas: Teoria Geral da Administração, Gestão da Informação e do Conhecimento, Planejamento em Unidades de Informação, Gestão de Coleções, Preservação e Conservação de Unidades de Informação, Marketing em Unidade de informação, Organização, Sistemas e Métodos em Unidades de Informação.

A pesquisa se deu em dois momentos, o primeiro de ordem teórica, a partir de uma pesquisa bibliográfica e o segundo por meio de uma pesquisa documental nos TCCs depositados na Coordenação do Curso de Biblioteconomia, considerando o período de 5 anos.

Diante do exposto, o estudo está organizado em sete partes, a saber: 1 Introdução; 2 Fundamentação Teórica; 3 Procedimento Metodológicos; 4 Resultados e Análises; 5 Considerações Finais; 6 Referências e; 7 Apêndices.

O estudo visou contribuir para identificar se o Curso de Biblioteconomia tem dado a atenção necessária para a área de GUI e realizar um levantamento da produção científica de TCC sobre os temas que abarcam as disciplinas que essa área abrange, apontando quais os temas têm sido trabalhados pelos futuros profissionais da informação – bibliotecários.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção trabalhamos as disciplinas curriculares do Curso de Biblioteconomia da UFPB que tratam a área Gestão de Unidades de Informação, a saber: Teoria Geral da Administração, Gestão da Informação e do Conhecimento, Planejamento em Unidade de Informação, Gestão de Coleções, Preservação e Conservação de Unidades de Informação, Marketing em Unidade de Informação, Organização, Sistemas e Métodos em Unidades de Informação.

2.1 GESTÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO NOS CURRÍCULOS DE BIBLIOTECONOMIA

Para adentrarmos nas questões dos conhecimentos curriculares em Biblioteconomia que enfoquem disciplinas da área GUI é necessário compreender como são formados os currículos.

Segundo Guimarães (2002) é necessário destacar três conceitos no âmbito operacional: Currículo Mínimo, Currículo Pleno e Estrutura Curricular. Por currículo mínimo compreende-se a relação de matérias (descritas por ementas), cujos conteúdos constituirão o núcleo da formação do profissional almejado. Oriundo das estruturas governamentais, no âmbito educacional, este, visa garantir um patamar mínimo para uma dada formação profissional. Para o autor a concretização da realidade curricular no âmbito das diferentes escolas dá-se por meio do currículo pleno, em que se desenvolve a adaptação do currículo mínimo as peculiaridades de cada escola, levando em consideração seu contexto institucional, social, as peculiaridades regionais e o perfil de profissional almejado. Já as estruturas curriculares referem-se mais especificamente as grades curriculares, que se constituem o meio pelo qual o currículo pleno se operacionaliza em cada escola (GUIMARÃES, 2002).

O impulso maior aos estudos curriculares em Biblioteconomia se deu com a criação da Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação (ABEBD) em 1967. A ABEBD procurou incentivar a discussão de questões

curriculares por meio de reuniões de professores em áreas específicas, sobretudo na década de 70, com a expansão dos cursos de Biblioteconomia.

ABEBD foi extinta Em 2001 e é criada a Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN) visto que tem trabalhado na flexibilização curricular, haja em vista as novas diretrizes curriculares nacionais do Ministério da Educação (MEC), na qual passou a vigorar as áreas curriculares assim estabelecidas: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação; Organização e Tratamento da Informação; Recursos e Serviços de Informação; Gestão de Unidades de Informação; Tecnologias; Pesquisas. (CASTRO, 2002).

Os conteúdos fixados nos blocos supracitados integram a composição curricular do Projeto Político Pedagógico do Curso de Biblioteconomia da UFPB e são resultantes das Diretrizes Curriculares Nacionais fixadas pelo MEC. Estão distribuídos em seis (06) áreas curriculares, ou áreas do conhecimento, a saber (PPP, 2008):

- **Área 1: Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação**
- **Área 2: Organização e Tratamento da Informação**
- **Área 3: Recursos e Serviços de Informação**
- **Área 4: Gestão de Unidades de Informação**
- **Área 5: Tecnologia da Informação**
- **Área 6: Pesquisa**

A área 4, Gestão de Unidades de Informação, integra os conhecimentos administrativos organizacionais gerando competências para atuação diante de instabilidades e do mercado competitivo, desenvolvendo profissionais flexíveis, integrativos e participativos junto à organização, ao ambiente, ao mercado e aos clientes. Tratamos a seguir cada disciplina da área 4 do Currículo de Biblioteconomia da UFPB.

2.1.1 Teoria Geral da Administração

Para pesquisar a teoria administrativa, torna-se necessário conhecer o surgimento do modelo de gestão, dos caminhos pelos quais passou ao longo de sua história. Na realidade, a teoria administrativa tem pouco mais de cem anos de idade.

Embora a Administração de Sistemas de Informação e a Gestão do Conhecimento representem, no cenário editorial, uma abordagem sistêmica da área de Tecnologia de Informação nas empresas, essas abordagens permitem a aquisição de conhecimentos relativos às tecnologias de informação existentes e a sua utilização nas organizações, respeitando a pertinência de sua aplicação quanto aos princípios da técnica, do elemento humano e dos aspectos éticos envolvidos. Esta visão torna possível o caminhar rumo à gestão do conhecimento organizacional. (TARAPANOFF, 2006).

O Curso de Biblioteconomia com a disciplina Teoria Geral da Administração (TGA) conduz aos alunos reflexões acerca de: Antecedentes históricos da administração. Conteúdo e objeto do estudo da administração. A administração na sociedade moderna e suas perspectivas futuras. Principais abordagens do pensamento administrativo. Aplicação das abordagens teóricas ao ambiente organizacional da informação. (PPP, 2008).

2.1.2 Gestão da Informação e do Conhecimento

A característica essencial da GI é constituir-se de um conjunto de estratégias que visa identificar as necessidades informacionais, mapear os fluxos formais de informação nos diferentes ambientes da organização, assim como sua coleta, filtragem, análise, organização, armazenagem e disseminação, objetivando apoiar o desenvolvimento das atividades cotidianas e a tomada de decisão no ambiente corporativo. A GI se apoia nos fluxos formais (conhecimento explícito), trabalha no âmbito do registrado, não importando o tipo de suporte: papel, disquete, CD-ROM, Internet, Intranet, fita, DVD, etc. e, constituindo-se nos ativos informacionais tangíveis.

A GC para Davenport e Prusak (1998) é utilizada pelas organizações para capturar, analisar, interpretar, organizar, mapear e difundir a informação, para que ela seja útil e esteja disponível como conhecimento.

Podemos conceituar GC segmentando-a em cinco estágios, conforme Murray (2004, p. 217-218): “os dados gerados transformam-se em informação, que se transforma em conhecimento; o conhecimento resulta em ações informadas, e estas produzem resultados de negócio”. Para Angeloni (2002), esses estágios podem ser aplicáveis a todo tipo de organização, inclusive unidades de informação, por ser a GC formadora de equipes e práticas multidisciplinares, possibilitando que possam vir a ser consideradas organizações do conhecimento.

A GC organizacional pode ser entendida como um “conjunto de processos que governa a criação, a disseminação e a utilização de conhecimento no âmbito das organizações” (ANGELONI, 2002, p.216). Conforme Duarte (2003, p.283), consiste na integração de processos simultâneos desde a criação ao uso pleno do conhecimento, viabilizado pela cultura de aprendizado e de compartilhamento no ambiente das organizações.

Neste contexto não se pode desconsiderar que a GI contribui para a GC, uma vez que o desenvolvimento da capacidade das organizações para construir conhecimento e usá-lo são processos que só produzem efeitos a médio e longo prazos, em função do desempenho dos seus recursos humanos. Portanto, é preciso interagir de forma diferente com meio e com as outras organizações, o que exigirá uma aprendizagem que tem de ser amplamente partilhada para produzir efeitos positivos.

A GI vem sendo trabalhada a mais tempo que a GC e as organizações já vem desenvolvendo processos gerenciais eficientes para identificar, adquirir, tratar, organizar e disponibilizar a informação. A GC ainda é um grande desafio, pois, criar, gerenciar e transferir conhecimento dentro de uma organização são tarefas que exigem a aplicação de técnicas de gerenciamento e suporte tecnológico. Também exige que a organização leve em conta os valores e as crenças empresariais sobre conhecimento tácito, cultura, comportamentos, processos de trabalho e também tecnologia. Por esse motivo, há a necessidade de inserir disciplinas e conhecimentos sobre GI nos cursos de Biblioteconomia, uma vez que trabalham com processos informacionais para a geração de conhecimento, pilares da prática bibliotecária.

O Curso de Biblioteconomia com a disciplina Gestão da Informação e do Conhecimento (GIC) conduz aos alunos reflexões acerca de: Tipologia de unidades de informação. Processos de gestão da informação. Produtos e serviços de informação. Gestão do conhecimento. Dimensões da gestão do conhecimento. Perfil do gestor da informação (PPP, 2008).

2.1.3 Planejamento em Unidades de Informação

A gestão como uma ciência observa e modela a realidade, criando suas leis e conceitos. Para Almeida (2000, p.2) “o planejamento não é um acontecimento, mas um processo contínuo permanente e dinâmico, que fixam objetivos, define linhas de ação detalha as etapas para atingi-los e prevê os recursos necessários à consecução desses objetivos”.

Segundo Gracioso (2005, p.23) “a decisão estratégica é aquela que resulta numa nova maneira de distribuir os recursos básicos da empresa”. Na gestão de uma empresa é possível prepará-la para cumprir o seu papel e a sua missão definidos no planejamento, da forma mais produtiva e com a melhor qualidade, sempre buscando a satisfação dos clientes.

O gestor não controla, mas observa a harmonia e a integração dos trabalhos, assim como a mobilização de recursos necessários. O gestor não tem o poder de julga, mas contribuirá com sugestões e trazendo informações sobre o andamento dos trabalhos e as chances de sucesso. O seu compromisso não é com o poder, e sim com o sucesso da missão e a realização do grupo e dos beneficiários/clientes do trabalho desenvolvido.

Afirma Oliveira que, (1999) por ser um processo gerencial, o planejamento estratégico permite ao gestor a definição do rumo a ser seguido por uma empresa visando otimizar a relação entre a instituição e o ambiente a qual está inserida. Assim, o desempenho do gestor deve se basear nas seguintes dimensões:

a) estratégica - Busca inserir adequadamente o empreendimento no dinâmico contexto social e econômico com o qual se relaciona, garantindo a sua eficácia.

b) operacional - Acompanha a execução e o desenrolar dos trabalhos efetuados pelo grupo a fim de garantir a sua eficiência e a harmonia entre os diversos focos de ação.

A dimensão estratégica se ocupa da dinâmica das mudanças e das relações de troca e reciprocidade estabelecidas entre a unidade e a sociedade para a qual serve. Para atuar no âmbito estratégico, o gestor gravita em torno das seguintes linhas de ação (OLIVEIRA, 1999):

a) planejamento - de objetivos e metas, organização do trabalho, modelagem do perfil de ação;

b) articulação - observação do ambiente, identificação de parceiros e ameaças, formação de alianças, coordenação de esforços interinstitucionais;

c) marketing - observação do mercado, identificação de clientes e oportunidades, interpretação das necessidades, adequação de produtos e serviços, análise da concorrência.

De forma, é inquestionável o valor e a importância do planejamento para a administração eficiente de qualquer organização, porém, diante das mudanças constantes, torna-se necessário a organização verificar continuamente onde ela está inserida (diagnóstico interno e externo), o que ela é (missão), o que ela pretende (os objetivos), como ela pretende fazer (as estratégias e táticas), pois assim o planejamento vai ser um recurso para a tomada de decisão, programação, controle e avaliação das atividades.

O Curso de Biblioteconomia com a disciplina Planejamento em Unidades de Informação conduz aos alunos reflexões acerca de: Evolução histórica do planejamento. Políticas e processos de planejamento. Modelo de planejamento e de gestão de planejamento. Planos de unidades, produtos e serviços da informação. (PPP, 2008).

2.1.4 Gestão de Coleções

A gestão de coleções de uma unidade de informação deve ser desenvolvida de acordo com a necessidade da comunidade (usuários) que a mesma deseja atender, visando suprir a necessidade de cada um.

Segundo Lima e Figueiredo (1984) a política de desenvolvimento de coleções é conceituada como um conjunto de normas e diretrizes que buscam determinar ações, descrever estratégias gerais, estabelecer instrumentos e delimitar critérios para facilitar a tomada de decisão na composição e no desenvolvimento de coleções, em sintonia com os objetivos da instituição, dos diferentes tipos de serviços de informação e dos usuários do sistema.

O Curso de Biblioteconomia com a disciplina Gestão de Coleções conduz aos alunos reflexões acerca de: Princípios e políticas de seleção de materiais informacionais. Seleção para tipos especiais de bibliotecas e usuários. Modalidades e formas de aquisição. Métodos e técnicas de avaliação, preservação, conservação e descarte de recursos informacionais. Política de expansão das coleções. (PPP, 2008).

2.1.5 Preservação e Conservação de Unidades de Informação

Preservar o conhecimento é um desafio para todo aquele que tem como função administrar qualquer unidade de informação. Vivemos em um mundo de constante transformação, onde a informação impressa concorre diretamente com a informação digital

Segundo Cassares (2000), os conceitos de preservação, conservação e restauração precisam estar claros:

Preservação: É um conjunto de medidas e estratégias de ordem administrativa, política e operacional que contribuem direta ou indiretamente para a preservação da integridade dos materiais.

Conservação: É um conjunto de ações estabilizadoras que visam desacelerar o processo de degradação de documentos ou objetos por meio de controle ambiental e tratamentos (higienização, reparos e acondicionamento).

Restauração: É um conjunto de medidas que objetivam a estabilização ou reversão de danos físicos ou químicos adquiridos pelo documento ao longo tempo de uso, intervindo de modo a não comprometer sua integridade e seu caráter histórico.

Entendemos que a adoção de um mecanismo se faz a partir da análise da situação biblioteca e a política praticada nela, sendo reflexos do posicionamento do bibliotecário.

O Curso de Biblioteconomia com a disciplina Preservação e Conservação de Unidades de Informação conduz aos alunos reflexões acerca de: Arquitetura predial de unidades de informação: requisitos mínimos e padrões indicativos. Políticas de preservação e conservação de unidades de informações. Condições macro e micro climáticas. Prevenção, manutenção e conservação de prédios e de matérias. Prevenção das doenças trabalhistas e nas unidades de informação. (PPP, 2008).

2.1.6 Marketing em Unidades de Informação

Nas palavras de Silva (1999) a questão da sobrevivência das unidades de informação é revelada pelo desenvolvimento de uma extensa literatura internacional de marketing para essas unidades, a qual destaca a necessidade e as vantagens da utilização desse conceito. Estimulados pelos trabalhos destinados às organizações sem fins lucrativos, vários teóricos da área da informação têm contribuído no esforço de transpor conceitos de marketing para que possam ser utilizados pelas unidades de informação. Entretanto, verifica-se na literatura brasileira sobre marketing em unidades de informação que ainda não há suficientes trabalhos dedicados a avaliar os resultados dessa aplicação, que possam contribuir para adequar esses princípios à intensa dinâmica que vem sofrendo a questão da informação.

De acordo com o autor citado o numero de pesquisas feita pelos pesquisadores brasileiros deixam muito a desejar tratando-se de marketing em unidade de informação.

O Curso de Biblioteconomia com a disciplina Marketing em Unidades de Informação conduz aos alunos reflexões acerca de: Evolução do marketing, técnicas e funções. Marketing em Unidade de Informação. Plano de marketing. Auditoria de Marketing. Endomarketing. Marketing pessoal. (PPP, 2008).

2.1.7 Organização, Sistemas e Métodos em Unidades de Informação

A sociedade evolui em diversas áreas, inclusive na Organização Sistemas e Métodos que está cada vez mais importante dentro de uma Unidade da Informação. Atualmente procura-se utilizar os melhores métodos para alcançar os objetivos da organização que tem por finalidade auxiliar na elaboração e melhoria dos procedimentos (CURTO 2011).

Para Tarapanoff (2006) a unidade de informação especializada tem que se adaptar e identificar suas informações dentro de uma organização ou empresa.

Esclarecendo os conceitos sobre Organização Sistema e Métodos, Curto (2011) destaca os seguintes conceitos:

Organização: Associação ou instituição com objetivos definidos.

Sistema: Disposição das partes ou dos elementos de um todo coordenados entre si, e que funciona com estrutura organizacional.

Método: Procedimento, técnica ou meio para se otimizar um objetivo.

. O Curso de Biblioteconomia com a disciplina Organização, Sistemas e Métodos conduz aos alunos reflexões acerca de: O ambiente das organizações e as funções administrativas. O administrador de unidade de informação e a realidade brasileira. Organização e reorganização de unidades de informação. Gráficos organizacionais. Manuais de serviços. Relatórios administrativos. (PPP, 2008).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção apresentamos a caracterização e o campo da pesquisa, que nortearam essa pesquisa, bem como os procedimentos para a coleta e a análise dos dados.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa caracteriza-se por ter um caráter descritivo utilizando abordagens qualitativas e quantitativas.

A pesquisa descritiva tem como finalidade, observar, descrever e analisar os fenômenos sem necessariamente apontar os fatos no qual ocorreu determinada ocorrência, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como questionários e a observação sistemática (GIL, 2008).

As principais características dos métodos qualitativos são a imersão do pesquisador no contexto e a perspectiva interpretativa de condução da pesquisa (KAPLAN; DUCHON, 1988). Na pesquisa qualitativa, o pesquisador é um interpretador da realidade, avaliando a qualidade das informações.

Silva e Menezes (2001) afirmam que o método qualitativo é uma pesquisa descritiva cujo ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. Ressalta, ainda, que os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente.

A pesquisa quantitativa, por sua vez, é uma pesquisa indutiva o pesquisador desenvolver entendimentos, idéias a partir de padrões encontrados nos dados. Conforme Silva e Menezes (2001 p.20):

[...] tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.).

A pesquisa qualitativa foi adotada para a análise dos resultados e a pesquisa quantitativa para demonstrar os resultados obtidos com a pesquisa documental.

Utilizou-se pesquisa bibliográfica e documental com finalidade de fundamentar teoricamente a pesquisa e elaborar metodologias. Conforme Gil (2008) são duas pesquisas parecidas, uma é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Já a outra, a diferença está na natureza das fontes, pois a forma documental ainda não recebeu um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordos com objetos da pesquisa, sendo as fontes muito mais diversificadas e dispersas.

A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir de um levantamento em fontes que tratassem sobre GUI e suas disciplinas e a pesquisa documental foi efetivada a partir de uma pesquisa aos TCCs do curso de Biblioteconomia, apresentados pelos alunos no período de 2008 a 2012.

3.2 CAMPO DA PESQUISA

O campo da pesquisa foi a coordenação do curso de Biblioteconomia onde grande parte do material coletado estava disponível, pois a Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (BS/CCSA) estava em reforma no período da coleta de dados. Consultamos, então, os TCCs armazenados na coordenação do curso.

Atualmente, o ensino Biblioteconomia no âmbito da UFPB conta com um Departamento, uma Coordenação de Graduação e um Programa de Pós-graduação.

A Coordenação do Curso de Biblioteconomia atua na formação dos alunos de graduação coordenando, também, o estágio extra-curricular. O seu Projeto Político Pedagógico contempla duas modalidades de Ensino: Biblioteconomia, visando as necessidades Regionais.

3.3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

A coleta de dados é a forma que se obtém, os dados necessários para responder ao problema (VERGARA, 2000). Assim os meios utilizados para pesquisa foram pesquisa bibliográfica e documental.

A pesquisa foi realizada em dois momentos, o primeiro uma pesquisa bibliográfica em fontes de informação como livros, publicações periódicas, meios eletrônicos fundamentada em grandes autores da área de GIC, Marketing, Planejamento, entre outros. Conforme Gil (2008) a principal vantagem da pesquisa bibliográfica é o fato de permitir ao pesquisador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que poderia pesquisar diretamente.

No segundo momento realizamos uma pesquisa documental a partir de um levantamento dos TCCs dos alunos concluintes do Curso de Biblioteconomia da UFPB coletados na Coordenação do Curso e que foram apresentados pelos alunos nos anos de 2008 a 2012. Este levantamento foi feito no período de 21 a 25 de Abril de 2014 e seguiu passos abaixo:

- Seleção dos TCCs com temáticas sobre GUI depositados nos anos de 2008 a 2012;
- Descrição da temática do TCC dentro das disciplinas da área GUI;
- Identificação do título, autor, orientador e ano de depósito dos TCCs;
- Levantamento do número de TCCs por período/ano;
- Organização do levantamento dos TCCs em quadros;

O material coletado estava armazenado na coordenação do curso em dois suportes, o formato impresso, disposto em caixas e organizados por ano e; o formato digital em DVD, organizado em armários de aço.

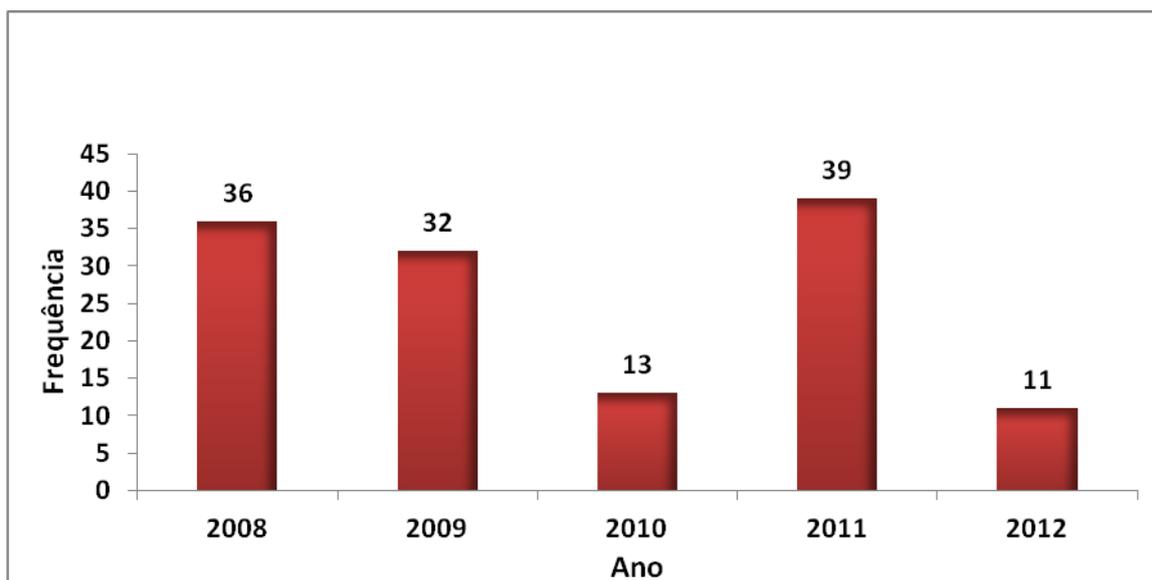
4-RESULTADO DA PESQUISA

Nesta seção apresentamos os resultados dos TCC da área GUI, apresentados em gráficos, tabelas e quadros, conforme segue.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS TCCS DE GESTÃO EM UNIDADE DE INFORMAÇÃO

Foi levantada a quantidade dos TCC depositados na coordenação do curso de biblioteconomia/UFPB, totalizando 131 TCC apresentados no período de 2008/2012, conforme o quadro abaixo.

Gráfico 1 - TCC depositados na Coordenação do Curso de Biblioteconomia (2008/2012)

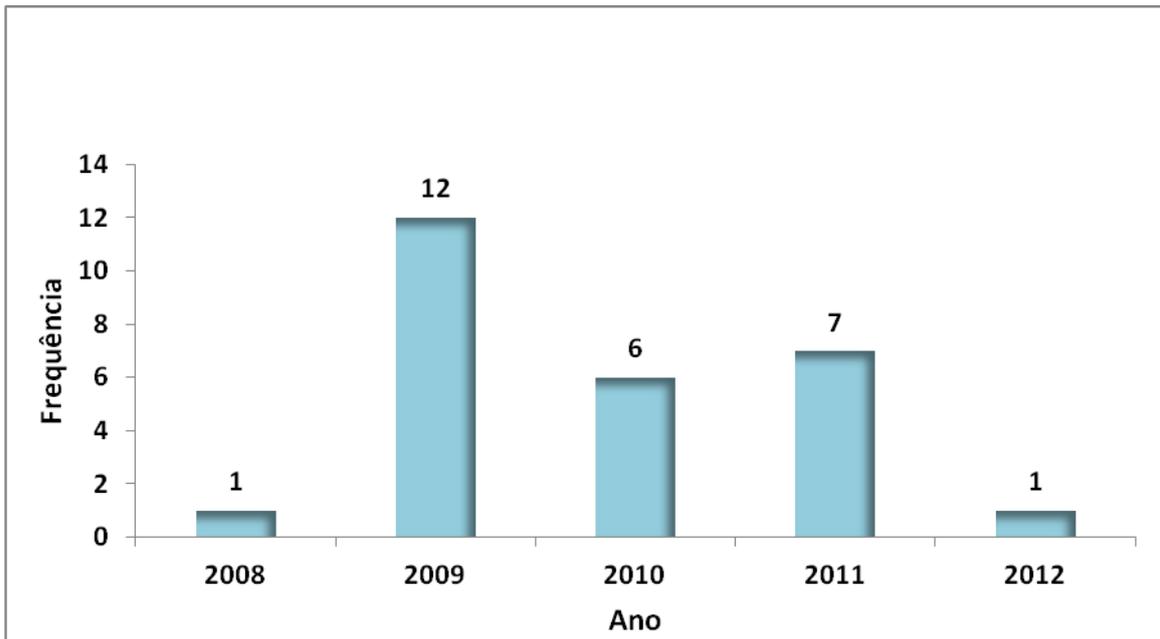


Fonte: Dados da Pesquisa, 2014

Observando o Gráfico 1 percebemos que o maior índice de TCCs depositados foi no ano de 2011 (39) e o menor foi o ano de 2012 (11).

No Gráfico 2 foram levantados os TCCS da temática de Gestão da Unidade da Informação no total de 27 nessa temática.

Gráfico 2 - TCC da temática de Gestão da Unidade da Informação



Fonte: Dados da Pesquisa, 2014

Fazendo relação com o Gráfico 1 podemos observar que, no ano de 2008 foram depositados 36 TCC, mas apenas 1(um) abordou a temática Gestão em Unidade da Informação.

Já no ano de 2009 de 32 TCC foram encontrados 12 na temática GUI, consistindo no ano com um índice maior de TCC da temática.

No ano de 2010 de 13 TCC foram depositados 6 (seis) na temática GUI.

Em 2011 de 39 TCCs foram encontrados 7 (sete) e no ano de 2012 de 11 TCCs foi encontrado apenas 1 (um).

Observamos que o ano de 2009 teve o índice maior de TCC da temática e no ano de 2008 e 2012 só foram encontrados apenas 1(um) tendo o índice menor.

Foram encontrados e analisados o total de 27 TCCs do ano de 2008 a 2012 com a temática Gestão em Unidade de Informação, área 4 do PPP 2008. Esse total representa 20,6% do total de 131 TCC depositados nesse período.

Considerando que o PPP do curso de Biblioteconomia/UFPB divide a área 4 em sete disciplinas sendo (Teoria Geral da Administração, Planejamento em Unidade de Informação, Organização Sistema e método em Unidade de Informação, Gestão da Informação e do Conhecimento, Preservação e Conservação, Marketing em Unidade de Informação), a Tabela 1 mostra o quantitativo de TCC por disciplina.

Tabela 1 - TCC por disciplina da temática Gestão em Unidade de Informação

Disciplina	Ano				
	2008	2009	2010	2011	2012
Teoria Geral da Administração	0	0	0	1	0
Planejamento em Unidade de Informação	0	3	1	0	0
Organização Sistema e método em Unid. de Informação	0	1	0	1	0
Gestão da Informação e do Conhecimento	0	1	1	0	0
Gestão de Coleções	0	0	0	0	0
Preservação e Conservação	0	2	2	0	0
Marketing em Unidade de Informação	1	5	2	5	1
Total	1	12	6	7	1

Fonte: Dados da Pesquisa, 2014

No ano de 2008 foi encontrado 1 (um) TCC relacionado a disciplina Marketing em Unidade de Informação.

Em 2009 foram encontrados 5 (cinco) com temas relacionados a disciplina Marketing em Unidade de Informação, 3 (três) em Planejamento em Unidade de Informação, 2 (dois) em Organização Sistema e Método em Unidades de Informação e outros 2 (dois) em Preservação e Conservação e, 1 (um) em Gestão da Informação e do Conhecimento.

No ano de 2010 foram encontrados 2(dois) em Preservação e Conservação, 2 (dois) em Marketing em Unidade de Informação, 1(um) TCC em Planejamento em Unidade de Informação e, 1(um) em Gestão da Informação e do Conhecimento.

Em 2011 foram encontrados 5 (cinco) em Marketing em Unidade de Informação, 1 (um) na disciplina de Teoria Geral da Administração e, 1(um) em Organização Sistema e Método em Unidade de Informação.

Foram depositados no ano de 2012 apenas 1 (um) TCC relacionado a disciplina de Marketing em Unidade de Informação.

Notamos que com relação à disciplina Gestão de Coleções não foram encontrados nenhum TCC depositado na Coordenação no período pesquisado.

Considerando a análise quantitativa, observamos que dos 27 TCC depositados no período de 2008 a 2012 na área de GUI, o maior número de trabalhos tem relação com as seguintes disciplinas: 51,8% para Marketing em Unidades de Informação (14); 14,8% para Planejamento em Unidades de Informação (4) e outros 14,8% para Preservação e Coleção (4); 7,4% para

Organização, Sistemas e Métodos (2) e outros 7,4% para Gestão da Informação e do Conhecimento (2); 3,7% para Teoria Geral da Administração (1) e nenhuma ocorrência para Gestão de Coleções (0).

Percebemos, ainda, que os anos de 2009 (12 trabalhos), 2010 (6 trabalhos) e 2011 (7 trabalhos) e tiveram a maior variedade de TCC na área GUI.

Os quadros seguintes vão caracterizar os TCC da área GUI identificando ano de depósito, título, iniciais do orientando e orientador, método de pesquisa, tipo de fontes da pesquisa e autores mais citados nos TCC.

Com a temática de Teoria Geral da Administração (TGA) foram identificados os seguintes TCC conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Teoria Geral da Administração

Teoria Geral da Administração						
Ano	Título	Orientando	Orientador	Método	Fontes de Pesquisa	Autores mais citados
2011	Empreendedorismo e o profissional de biblioteconomia: uma abordagem da competência	C.R.S	M.M.V.R	Descritiva, Quantitativo	Periódicos eletrônicos	LUBISCO, Nídia M. L. (2002) DORNELAS, José Carlos Assis(2005)
Total	1					

Fonte: Dados da Pesquisa, 2014

Acerca da disciplina Teoria Geral da Administração o único TCC foi sobre o assunto empreendedorismo, orientado por M.M.V.R., baseado no método descritivo e de abordagem quantitativa, cujos periódicos eletrônicos foi a fonte de pesquisa mais utilizada e os autores mais citados foram Lubisco (2002) e Dornelas (2005). Percebemos a necessidade de maior ênfase em TCC com temáticas relacionadas a esta disciplina. Ressaltamos, ainda, que o assunto empreendedorismo tem sido tratado no Curso de Biblioteconomia com maior ênfase após o PPP (2008)

Vale ressaltar que essa disciplina traz ao futuro bibliotecário conhecimentos sobre teorias administrativas e seus princípios de gestão organizacional; fundamentais para o gestor de unidades de informação.

É salutar, ainda, ampliar a discussão a partir dos TCC pesquisando, por exemplo, acerca da aplicação das abordagens teóricas ao ambiente organizacional da informação, conforme menciona a ementa da disciplina no PPP (2008).

Com a temática Organização Sistema e Método em Unidade de Informação foram identificados os seguintes TCC conforme o Quadro 2.

Quadro 2 – Organização, Sistemas e Método em Unidade de Informação

Organização Sistemas e Método em Unidade de Informação						
Ano	Título	Orientando	Orientador	Método	Fontes de Pesquisa	Autores mais citados
2009	Gestão de segurança como ferramenta na proteção do acervo de unidade de informação	E.P.V	G.G.C.D	Qualitativo, Exploratório	Artigos, Periódicos	TAVARES, JOSÉ(1995) STANGE, Valda (2000)
2011	A contribuição da organização da informação na responsabilidade social da biblioteca da AMBEP	N.S.S	M.B.S	Explicativa, qualitativa e quantitativa	Artigos e Periódicos eletrônicos	GIL, A. C. (1999) FREIRE, G. H. de A. (2009)
TOTAL	2					

Fonte: Dados da Pesquisa, 2014

Acerca da disciplina Organização, Sistemas e Métodos, os temas abordados nos dois TCC foram sobre o assunto gestão de segurança e organização da informação com o foco na responsabilidade social. O primeiro baseado no método exploratório e de abordagem qualitativa, cujos artigos e periódicos eletrônicos foram as fontes de pesquisa mais utilizadas. O segundo, baseado no método explicativo e de abordagem quanti e qualitativo, também buscando referências nos mesmos tipos de fontes. Entre os autores mais citados temos Freire (2009), professor do Curso de Biblioteconomia da UFPB.

Os assuntos sobre o ambiente das organizações e as funções administrativas, o administrador de unidade de informação, a organização e reorganização de unidades de informação, precisam ser foco de pesquisa.

Com a temática Gestão da Informação e do Conhecimento foram identificados os seguintes TCC conforme o Quadro 3.

Quadro 3 - Gestão da Informação e do Conhecimento

Gestão da Informação e do Conhecimento						
Ano	Título	Orientando	Orientador	Método	Fontes de Pesquisa	Autores mais citados
2009	Compartilhamento de conhecimento entre docentes dos cursos de administração e de biblioteconomia: uma proposta para a área gestão da informação	A.C.M	E.N.D	Abordagem exploratória	Artigos e periódicos eletrônicos	DUARTE, Emeide (2005); CLAIRE, Gunchat (1994)
2010	Evolução e tendências das pesquisas em gestão do conhecimento do campo	J.L.S.A	E.N.D	Exploratório-descriptivo; quantitativa	Dissertações, Artigos	CHOO, C.W (2003) BARRADAS, Jaqueline (2008)
Total	2					

Fonte: Dados da Pesquisa, 2014

Acerca da Gestão da Informação e do Conhecimento os temas abordados nos dois TCC foram sobre o assunto compartilhamento de conhecimento e gestão do conhecimento, ambos orientados por E.N.D. Ambos com abordagem exploratória. Entre os autores mais citados temos Duarte (2005), professora do Curso de Biblioteconomia da UFPB, Barradas (2008), professora do Curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba e Choo (2003), referência na temática.

Considerando que os TCC são um do ano de 2009 e outro do ano de 2010, pode-se afirmar que o novo PPP veio complementar os estudos sobre gestão de unidades de informação dando uma maior visibilidade para a área.

Os TCC oriundos dos concluintes do Curso de Biblioteconomia podem ampliar as pesquisas sobre GIC investigando os processos de gestão da informação e do conhecimento em unidades de informação, investigar os produtos e serviços de informação disponibilizados e produzidos nessas unidades, bem como analisar o perfil do gestor da informação, dentre outras temáticas e abordagens propostas na ementa desta disciplina, conforme PPP (2008).

Com a temática Preservação e Conservação foram identificados os seguintes TCC conforme o Quadro 4.

Quadro 4 - Preservação e Conservação

Preservação e Conservação						
Ano	Título	Orientando	Orientador	Método	Fontes de Pesquisa	Autores mais citados
2009	Um olhar sobre preservação e conservação no arquivo geral do tribunal de justiça/PB	J.V.S	F.S.F	Bibliográfica, exploratória, qualitativa	Artigos e periódicos	BELOTTO (2006) CASSARES (2000)
	Políticas de preservação: análise sobre a formação e conhecimento dos bibliotecários que atuam nas faculdades privadas da área de saúde da cidade de João Pessoa	M.G.T	R.Z.L.M	Qualitativa, Questionário	Livros e Artigos	REVEL (2000) BECK (2006)
2010	Análise funcional e administrativa	J.V.S	P.M.S	Bibliográfica, Question	Artigos, periódicos	LANCASTER (2004) CHIAVENATO

	va da biblioteca do centro de estudos teológicos das assembleia de Deus na Paraíba (CETAD): proposta de reestruturação			ário	eletrônicos	(2003)
	Acervo do memorial dos acadêmicos da academia Paraibana de letras: conhecimento para preservação	R.C.F	C.X.A.N	Exploratória, bibliográfica e documental	Artigos e periódicos eletrônicos	BURKE (1992) CARVALHO; MOTTA E FERNANDES (2005)
Total	4					

Fonte: Dados da pesquisa, 2014

Acerca da Preservação e Conservação os temas abordados nos quatro TCC foram sobre o assunto preservação e conservação no arquivo, políticas de preservação. A abordagem adotada é, na maioria, qualitativa e bibliográfica e adota o artigo de periódico como fonte de pesquisa mais utilizada. Entre os autores mais citados está Lancaster (2004).

Com a temática Marketing em Unidade de Informação foram identificados os seguintes TCC conforme o Quadro 5.

Quadro 5 - Marketing em Unidade da Informação

Marketing em Unidade de Informação						
Ano	Título	Orientando	Orientador	Método	Fontes de pesquisa	Autores mais citados
2008	Endomarketin: estratégias de sucesso para biblioteca do CCSA.	A.A.B	G.H.A.F	Exploratoria ,descritiva	Artigos e periódicos eletrônicos	PIZZINATTO , Andrea Kassouf (2005) KOTLER,Philip (2006)
2009	Marketing e endomarketing : uma proposta de gestão para o arquivo geral dos correios e telégrafos da Paraíba.	H.C.A.S	G.H.A.F	Bibliográfica , qualitativa, questionário e entrevista	Artigos e periódicos eletrônicos	AMARAL, Sueli Angelica (1996), CROCCO,Luciano (2006).
	Biblioteca Nilo Paçanha-IFPB: aplicação do marketing em unidade de informação	C.A.S	G.H.A.F	Bibliográfica , qualitativa	Artigos e periódicos eletrônicos	CUNHA, Murilo Bastos da.(1994) KOLER, Philip (1994).
	Ações de Marketing para a seção de multimeios da biblioteca central da UFPB.	W.S.A	A.K.A.S	Qualitativa e quantitativa	Artigos e Periódicos.	GUTIERREZ, F.(1978). LAKATOS, Maria EVA(1996)
	Marketing e endomarketing na biblioteca central da UFPB: subsídios para uma ação na divisão do serviços ao usuário.	J.H.C.D	E.N.D	Exploratório , quantitativa e quantitativa.	Livros e artigo.	WESTWOOD,John(2001) . BAPTISTA,Sofia Galvão(1985)
	Marketing na biblioteca municipal de Cabedelo	A.S.L	G.H.A.F	Bibliográfico e entrevista.	Livro e artigo.	KOTLER,Philip (1994) OTTONI, Heloisa M.(1995)
2010	Conquista de clientes: plano de marketing	T.F.C.O	G.H.AF	Qualitativa e quantitativa	Artigos.	GIL. Antônio Carlos.(2006) KOTLER,

	para livraria Almeida do shopping sul.					Philip.(2003)
	Mapeando o marketing bibliotecário e/ou o marketing da informação publicado nos periódicos biblionline e informação e sociedade: estudos no período de 2005 a 2010.	D.O.P	F.A.R	Bibliográfica documental	Artigos e periódicos	UCHOA, Adriana Helena Souza(2006); LAMBERT, Tom(1996)
2011	O endomarketing como ferramenta para melhoria do clima organizacional em biblioteca jurídica	R.F.M	J.M.O	Exploratória descritiva	Artigos e periódicos	UCHÔA, Adriana Helena Souza(2006). KOTABE, M.; HELSEN, K(2000)
	Marketing da Informação em redes sociais: facebook	R.C.S	W.J.A	Exploratória e experimental.	Artigos periódicos.	AMARAL,S(1998) BERRY, L. L.(1992)
	Uma abordagem sobre políticas públicas de informação e marketing aplicado a biblioteca do IFPB- Campus Picuí.	J.C.S	G.H.A.F	Descritiva, quantitativa. Entrevista	Artigos e periódicos	SAWHNEY, Mohanbir & KOTLER, Philip.(2001)
	Aplicando o Endomarketing na biblioteca do CNEC-Geisel: capacitando o cliente interno para conquistar o cliente externo.	N.M.B	A.K.A.S	Exploratório, descritivo e bibliográfico. Aplicação de questionário	Artigos e periódicos eletrônicos.	ARRUDA, Maria (2005) BAPTISTA, Sofia Galvão(2007)
	Adoção dos princípios do Marketing de Informação em	J.S.C	A.K.A.S	Bibliográfica e descritiva. Abordagem dedutiva.	Artigos e periódicos eletrônicos	CHIZZOTTI, A. (1991) CHAVIENAT O,Idalberto

	biblioteca uma abordagem teórica				os	(2002)
2012	Marketing pessoal dos bibliotecários do sistema de bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba-campus I: Aspectos de formação, atuação profissional e competências.	F.H.R.F	M.M.V.R	Quali quantitativa; exploratória	Artigos e Periódicos.	KEMPENICH, M. A. (1997) KOTLER, P. (2000)
Total	14					

Fonte: Dados da Pesquisa, 2014

Acerca do Marketing em Unidades de Informação os temas abordados nos 14 TCC foram sobre o assunto marketing e endomarketing, em sua maioria e, ainda, sobre marketing da informação e marketing pessoal e cliente. Os orientadores com maior número de trabalho orientado foram G.H.A.F (6 trabalhos) e A.K.A.S (3 trabalhos). A abordagem adotada é, na maioria, bibliográfica, qualitativa e quantitativa. Adota o artigo de periódico como fonte de pesquisa mais utilizada. Entre os autores mais citados estão Baptista (2007), autora da área de Biblioteconomia, Kotler (2000) e Chiavenato (2002), autores clássicos do marketing organizacional e Amaral (1996), autora que trata do marketing em unidades de informação.

Esta disciplina tem sido bastante explorada em termos de pesquisa, o que demonstra a preocupação com a unidade de informação observada a partir de uma concepção comercial, compreendendo seus mercados, clientes, fornecedores, a natureza de seu negócio (RAMOS, 1996).

Considerando a ementa do PPP (2008) acerca da disciplina, podemos dizer que o assunto plano de marketing, auditoria de marketing e marketing pessoal precisam ser incluídos nos assuntos para pesquisa no curso de Biblioteconomia da UFPB.

Com a disciplina Planejamento em Unidade de Informação foram identificados os seguintes TCC conforme o Quadro 6.

Quadro 6 - Planejamento em Unidade de Informação

Planejamento em Unidade de Informação						
Ano	Título	Orientando	Orientador	Método	Fonte de pesquisa	Autores mais citado
2009	A importância da Gestão documental para as instituições: o caso da energisa	A.S.O	D.G.P.M	Descritivo	Livros	RODRIGUES (2006)
	Política de gestão documental da fundação Jose Américo	H.N.C	R.Z.L.S	exploratório descritivo de caráter qualitativo	Periódicos eletrônicos	CARNEIRO, D. M.; NEVES, D. A. de B. (2007)
	Percepção da qualidade dos serviços prestado pela biblioteca setorial do centro de ciência jurídica/UFPB: uma visão dos clientes internos.	G.B.O.C	E.N.D	Qualitativa e quantitativa	Artigos	SILVA (2009)
2010	Coordenação de Contabilidade e finanças da pró-reitora administrativa da UFPB: relato das barreiras e desafios para uma gestão arquivística	C.C.N	R.Z.L.M	Descritiva, quantitativa	Periódicos eletrônicos	CAMARGO; BELLOTTO (2002)
Total:	4					

Fonte: Dados da Pesquisa, 2014

Acerca do Planejamento em Unidades de Informação os temas abordados nos quatro TCC foram sobre o assunto gestão documental, qualidade nos serviços, gestão arquivística. Os orientador com maior número de trabalho orientado foi R.Z.L.S (2 trabalhos). A abordagem adotada é, na maioria, de uma pesquisa descritiva e utilizando a abordagem qualitativa e quantitativa. Adota o artigo de periódico como fonte de pesquisa mais utilizada. Entre os autores mais citados estão

clássicos da arquivologia como Bellotto (2002), tendo em vista que a abordagem foi em arquivo.

Vale lembrar o papel desta disciplina, considerando que o gestor de uma unidade de informação deve compreender no que consiste a atividade de gestão e qual o seu papel e aqui cabe o planejamento.

Os TCCs de biblioteconomia podem pesquisar, ainda, as políticas e os processos de planejamento desenvolvidos em unidades de informação, bem como os modelo de planejamento e de gestão de planejamento, os planos, produtos e serviços da informação, conforme menciona a ementa da disciplina no PPP (2008) do curso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo investigou os trabalhos de conclusão de curso da área Gestão de Unidades de Informação, arrolando-os por disciplinas. Percebemos que o Curso de Biblioteconomia da UFPB tem aberto a sua formação às novas práticas interdisciplinares suscetíveis de produzir conteúdos integrados relacionados à GIC.

A partir das conclusões das análises dos TCCs dos concluintes do Curso de Biblioteconomia podemos afirmar que ainda podem-se ampliar as pesquisas sobre GUI, investigando os seguintes assuntos das disciplinas da área GUI:

- **Teoria Geral da Administração:** as políticas e os processos de planejamento desenvolvidos em unidades de informação, aplicação das abordagens teóricas ao ambiente organizacional da informação, e;

- **Gestão da Informação e do Conhecimento:** os processos de gestão da informação e do conhecimento em unidades de informação;

- **Planejamento de Unidades de Informação:** temas como arquitetura predial de unidades de informação, condições macro e micro climáticas;

- **Gestão de Coleções:** todas as temáticas - princípios e políticas de seleção de materiais informacionais; seleção para tipos especiais de bibliotecas e usuários; modalidades e formas de aquisição; métodos e técnicas de avaliação, preservação, conservação e descarte de recursos informacionais; política de expansão das coleções;

- **Preservação e Conservação de Unidades de Informação:** prevenção, manutenção e conservação de prédios e de matérias e prevenção das doenças trabalhistas;

- **Marketing em Unidades de Informação:** o assunto plano de marketing, auditoria de marketing e marketing pessoal.

- **Organização, Sistemas e Métodos em Unidades de Informação:** assuntos sobre o ambiente das organizações e as funções administrativas, o administrador de unidade de informação, a organização e reorganização de unidades de informação, precisam ser foco de pesquisa.

Refletindo a cerca da GUI nos trabalhos de conclusão de curso de Biblioteconomia vimos que o número de trabalhos relacionados a essa área pode ser ampliado.

Pesquisas sobre assuntos relacionados à GUI contribuem para que os futuros bibliotecários estejam aptos para produzir e utilizar conhecimentos técnico-científicos para suprir às necessidades informacionais da sociedade; uma vez que estará alinhando teoria e prática. Como também estarão aptos para atuar crítica e tecnicamente na gestão e utilização dos recursos informacionais existentes em unidades de informação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. Brasília, DF: Brique de Lemos, 2000.

ANGELONI, M. Terezinha. (Coord). **Organizações do conhecimento: infraestrutura, pessoas e tecnologia**. São Paulo: Saraiva, 2002.

ARAÚJO, Claudialyne da Silva; SILVA, Edcleyton Bruno Fernandes da; SILVA, Alzira Karla Araújo da. Práticas de leitura e competências profissionais do bibliotecário: um estudo a partir dos trabalhos de conclusão do Curso de Biblioteconomia / UFPB. **Biblionline**, João Pessoa, n. esp., p. 117-125, 2010. Disponível em: < <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/9630/5243>>. Acesso em: 20 jul. 2013.

BARBOSA, Ricardo, PAIM, Isis. In: PAIM, Isis (Orgs.). **A Gestão da Informação e do Conhecimento**. Belo Horizonte: UFMG, 2003. Cap.1, p.7-31.

CASTRO, C. A História e Evolução Curricular na área de Biblioteconomia no Brasil. In: VALENTIM, M. L.(Org.). **Formação do profissional da informação**. São Paulo: Polis, 2002.

DAVENPORT, T., PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

DRUCKER, P. **Desafios gerenciais para o século XXI**. São Paulo: Pioneira, 1999.

DUARTE, Emeide Nóbrega. **Análise da produção científica em gestão do conhecimento: estratégias metodológicas e estratégias organizacionais**. João Pessoa: 2003. 300f. Tese (Doutorado em Administração), Universidade Federal da Paraíba, 2004.

GRACIOSO, Francisco. **Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005

GUIMARÃES, J. A. C. Estudos Curriculares em Biblioteconomia no MERCOSUL: reflexões sobre uma trajetória. In: VALENTIM, M. L.(Org.). **Formação do profissional da informação**. São Paulo: Polis 200.

LIMA, R. C. M. de; FIGUEIREDO, N. M. Seleção e aquisição: da visão clássica à moderna aplicação de técnicas bibliométricas. **Ciência da Informação**, Brasília, v.13, n.2, p.137-150, jul./dez. 1984.

MURRAY, Peter. Como as empresas mais inteligentes obtêm resultados da GC. In: DAVENPORT, Thomas H.; MARCHAND, Donald A.; DICKSON, Tim. **Dominando a gestão da informação**. Porto Alegre: Bookman, 2004. p.213-219

OLIVEIRA, Djalma P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e prática.** São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação.** 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

CASSARES, N. C.; MOI, C. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas.** São Paulo: Arquivo do Estado: Imprensa Oficial, 2000.

SILVA, Antonio Felipe Galvão da. **Marketing em unidades de informação: revisão crítica¹**, Revista de Biblioteconomia de Brasília, v. 23/24, n. 1, p. 5-24, especial 1999/2000.